

## **“Impactos dos Assentamentos” será apresentado no Fórum Mundial da Reforma Agrária na Espanha**

*NEAD- Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural  
29 de Novembro a 05 de Dezembro de 2004 n° 261*

A pesquisa “Impactos dos Assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro”, um dos mais significativos levantamentos sobre a questão agrária no Brasil dos últimos anos, será apresentada durante o Fórum Mundial da Reforma Agrária (FMRA), previsto para o período de 5 a 8 de dezembro, em Valência, na Espanha. O artigo “Análise dos Impactos Regionais da Reforma Agrária no Brasil”, que resume a pesquisa realizada pelo Curso de Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro com apoio do Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural (NEAD), será distribuído no evento em inglês, francês e espanhol.

O FMRA propõe um espaço para o diálogo, reflexão e construção de processos e propostas. Organizações agrárias e sociais, especialistas, ONGs, organizações multilaterais e instituições governamentais provenientes de vários países abordarão a questão da terra, delineando a influência das reformas agrárias nos processos sociais e econômicos voltados à soberania alimentar, realização dos direitos humanos e criação de condições necessárias para o desenvolvimento sustentável da população mundial.

Segundo o professor Sérgio Leite, coordenador da pesquisa, que participará do evento, a idéia do FMRA é discutir o processo de luta, acesso e consolidação da população rural aos recursos fundiários e naturais. “O Fórum será interessante para pensarmos de forma crítica o papel das empresas multilaterais, uma vez que o comércio agrícola e agroalimentar é uma variável importante para a soberania dos povos”, destaca.

A delegação brasileira, uma das maiores do evento, inclui o ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Miguel Rossetto, o coordenador-geral do Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural (NEAD), Caio França, e o consultor da Assessoria Internacional do MDA, Celso de Carvalho. A comitiva do MDA irá apresentar o II Plano Nacional de Reforma Agrária (PNRA), que será distribuído durante o evento em três versões (inglês, espanhol e francês).

Para Sérgio Leite, a participação do Brasil é fundamental por tratar-se de uma nação desigual no acesso ao patrimônio fundiário, com problemas de carência alimentar e, ao mesmo tempo, com forte concentração de terras e grande quantidade de movimentos sociais. “A importância do Brasil está principalmente em sua dimensão territorial e estratégia na geopolítica internacional, em especial nas discussões sobre o comércio, que inclui assentamentos, populações tradicionais e agricultura familiar”, explica.

O Fórum permitirá uma configuração diversificada dos problemas ligados à questão da terra no mundo com a presença dos protagonistas da luta pela terra oriundos de diversas regiões do globo, desde trabalhadores rurais, camponeses, indígenas a quilombolas e atingidos por barragens.